Pub

portimpact.com

DISPENSADOR DE GEL DESINFETANTE

Rua Zona Industrial,1080 - Apart 121 4584-908 Lordelo PRD - PORTUGAL
Telf/Fax: + 351 224 449 274 Email: portimpact@portimpact.com

Produto Português

Equipado com:
Depósito com capacidade de 1 Lt
Sistema anti-gota
Sistema mecânico de pedal
Medidas: 1100x190x120 mm

Cores Disponíveis:
Cinza
Preto

90€ (+IVA 23%)
Preço para revenda sob consulta

Ideal para escolas, restaurantes, cafés, estabelecimentos comerciais, etc.

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
Periodicidade: **Quinzenal**

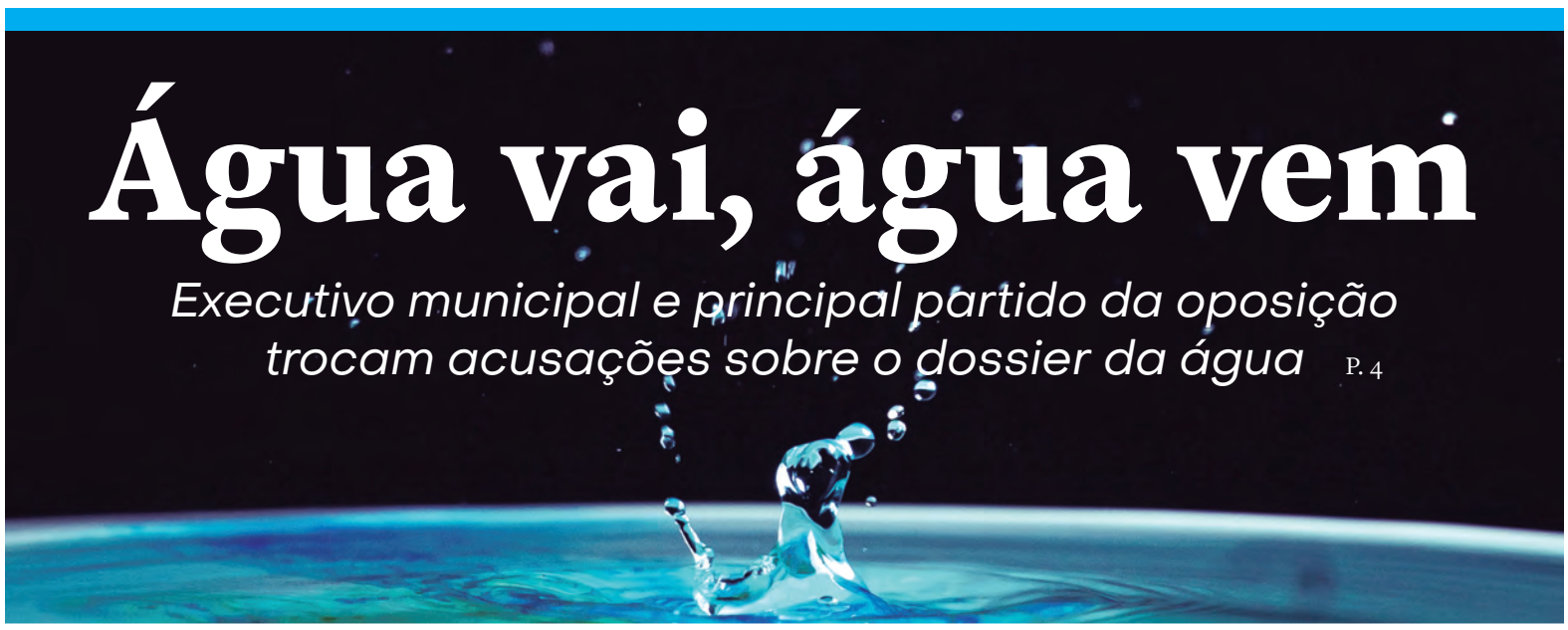
Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **7 maio 2021**

Ano **XXVI**
Edição **697**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

iMEDiATO

Maxibroker
mediação de seguros, lda.
Médis · Ageas · Tranquilidade · Liberty Seguros · Mapfre · Allianz · Lusitania · Victoria · Zurich · Cesce
Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 601 P. Ferreira
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt



Água vai, água vem

Executivo municipal e principal partido da oposição trocam acusações sobre o dossier da água P. 4

Entrevista

Atriz de "Amor Amor" falou com o IMEDIATO P. 7

Desporto

Paços já vê a Europa P. 12

Veja o ranking dos concelhos da região

Casamentos em queda

P. 2 e 3

ETAR de Arreigada

Autarquia pede auditoria

P. 4

Feira de 26 a 30 de maio

Capital do Móvel migra para Lisboa

P. 8

Detalhes **Interiores/Exteriores**
Recuperação **Interiores/Exteriores**
Lavagem **Manual**

FD DETAILS

913 881 844

Apenas 521 casais deram o nó em 2020, menos 56% que no ano anterior. Veja qual

Casamentos caem a pique no

No ano passado, o número de casamentos caiu a pique, os óbitos aumentaram a "olhos vistos" e os nascimentos, mais uma vez, foram menos. O cenário demográfico da região do Vale do Sousa em 2020 foi, por um lado, afetado pela pandemia, mas algumas tendências têm vindo a tornar-se cada vez mais notórias nos últimos anos.

Segundo dados disponibilizados pelo Instituto Nacional Estatística (INE), analisados pelo IMEDIATO a nível municipal, a maior variação aconteceu a nível dos casamentos realizados: foram menos 56% em comparação ao ano de 2019.

Se, há dois anos, 1.183 casais "deram o nó" nos concelhos de Paços de Ferreira, Penafiel, Paredes, Lousada, Felgueiras e Castelo de Paiva, em 2020 foram apenas 521, menos 662. Ao longo dos últimos nove anos, o valor tem vindo a subir e descer, mas, em 2011, rondava os 1.400 no Vale do Sousa.

A quebra registada na região foi ainda superior à registada a nível nacional, de 43,1%. No ano passado, foram realizados 18.902 casamentos em Portugal, quando em 2019 foram 33.272, tendo sido o maior impacto sentido no mês de abril, com apenas com 117 matrimónios celebrados em todo o território nacional.

Olhando para o interior do Vale do Sousa com maior atenção, o município de Paços de Ferreira, foi, na área matrimonial, o que mais impacto sentiu - em 2019 foi o que mais casamentos registou na região, com 253, e em 2020 o penúltimo, com 68 bodas, uma queda de 73%.

Por outro lado, o concelho de Castelo de Paiva foi o que menor queda registou, passando de 53 casamentos, em 2019, para 37 em 2020.

Nesta edição, o IMEDIATO dá a conhecer um casal que já tinha planeado "dar o nó" em 2020, mas viu o sonho adiado para este ano.

Pub

Direitos Reservados

Pandemia agravou tendência já recorrente nos últimos anos

Tendência de aumento de óbitos e diminuição de nascimentos

O ano passado também provou a continuidade de duas tendências na região do Vale do Sousa, que seguem a linha demográfica a nível nacional e europeu: uma diminuição dos nascimentos e um aumento dos óbitos.

Segundo dados do INE, nasceram, em 2020, 2.559 crianças nos seis concelhos analisados pelo IMEDIATO durante o ano de 2020. O valor representa uma quebra de 2,85% relativamente ao ano de 2019, em que nasceram 2.634 bebés na região. Nos últimos quatro anos o valor tem vindo a cair, sendo que, em 2016, tinham nascido 2.742 crianças, mais 6,67%.

O concelho com maior número de nascimentos foi Paredes, que manteve exatamente o valor de 2019 - 691 bebés.

Também Penafiel conseguiu aumentar o valor no ano de 2020 - de 548 para 551 nascimentos, sendo o segundo concelho com mais nados-vivos no Vale do Sousa.

Já em Paços de Ferreira nota-se uma quebra nos últimos três anos, que se tem vindo a acentuar: em 2019 nasceram 460 bebés e em 2020 435, menos 3,26%.

Também em Felgueiras, Lousada e Castelo de Paiva o cenário é similar: nos últimos anos os nascimentos têm vindo gradualmente a cair.

Já a nível de mortalidade, o cenário altera-se: o valor tem vindo a aumentar na generalidade da região Vale do Sousa, com uma escalada no último ano. De 2019 para 2020, o número de óbitos subiu, em média, 22,39% na região, de 2.537 para 3.105.

Todos os concelhos analisados registaram aumentos no número de óbitos, de acordo com os dados do INE a que o IMEDIATO teve acesso.

O concelho com maior aumento no número de mortes foi Paços de Ferreira, que em 2020 contabilizou uma subida de 30,67% no valor, passando de 388 óbitos (2019) para 507 (2020).

A segunda maior escalada dentro do Vale do Sousa aconteceu no município de Penafiel, que passou de 569 óbitos anuais em 2019 para 724, mais 27,24%.

Já Felgueiras registou um crescimento de 22,36% na mortalidade, de 416 para 509 e Lousada 21,98%, de 364 para 444.

Em Castelo de Paiva o aumento foi de 17,93%, enquanto em Paredes subiu 14,50%. O concelho paredense regista, contudo, o maior número de óbitos da região no ano de 2020, 750, contabilizando quase uma em cada cinco mortes na região do Vale do Sousa.

A nível nacional, no ano passado registou-se um aumento de 10,3% no número de óbitos, comparando aos valores de 2019. Em 2020, o Vale do Sousa registou, assim, mais do dobro do aumento nacional no número de mortes comparando com a média nacional.

Ricardo Rodrigues
ricardo rodrigues@imediato.pt

foi o concelho onde se registaram mais matrimónios

Vale do Sousa

Pandemia adia sonho de jovem casal

Direitos Reservados

Ana Rita Pinto e o noivo Luís Filipe

A pandemia travou, em 2020, o sonho de casar de Ana Rita Pinto e de Luís Filipe. Com a cerimónia marcada para setembro do ano passado, este casal penafidelense, ela de 29 anos, ele de 31, adiaram um projeto conjunto, que vão concretizar este ano, em junho.

"Já tínhamos adiado o casamento o ano passado, porque achávamos que este ano as coisas iam estar melhores. Mas como não estão, decidimos avançar, com a condição de nos ser permitido realizar a festa para a família", conta ao IMEDIATO a noiva Ana Rita Pinto.

A difícil decisão foi tomada no início da pandemia. "Havia muitas incertezas, era tudo muito desconhecido e optamos por recuar. Não sabia se íamos poder fazer o casamento e então, em vez de esperar pelos meses mais próximos, em abril, decidimos adiar para 2021", contou, acrescentando que esta foi uma decisão "simples", visto a data em setembro, não ter "nenhum significado especial". "O mais importante era a saúde e o que aconteceu foi algo que ninguém podia prever e não foi culpa de ninguém", relata.

Já com tudo contratualizado para a realização da cerimónia em 2020, Ana Rita Pinto conta que foi fácil adiar para este ano. "Todos os fornecedores foram muito flexíveis. Estiveram solidários e compreensivos com a situação, alheia a todos nós. Assim, procuramos logo uma data que encaixasse com a disponibilidade de todos este ano e não houve problemas", afirma.

Este ano, os preparativos para a cerimónia começaram ainda com "muita ansiedade e nervosismo". "Acabámos por perceber que as coisas estão muito semelhantes ao ano passado. Deixamos tudo para tratar no início do ano, altura em que fecha tudo e temos que tomar uma decisão. Então decidimos manter a data e fazer a festa com as condições que nos permitissem na altura".

Namorados há oito anos, Ana Rita Pinto e Luís Filipe já têm tudo preparado para o grande dia. "A última coisa que fizemos, a seguir à Páscoa, foi convidar as pessoas", relata, dando nota de que o número de pessoas que estavam a pensar em convidar, estava dentro dos limites que a lei agora exige. "Gostaria de ter outras pessoas, mas ficamos condicionados com a pandemia", afirma.

Durante a fase dos convites, Ana Rita Pinto confessa que teve receio que as pessoas recusassem. "De um modo geral, senti as pessoas confiantes. Foram poucas a dizer que não iam, por receio, ou pela obrigação de usar máscara. Está tudo muito entusiasmado e com vontade de reunir a família", refere.

Apesar de todo o entusiasmo, a noiva garante que não vai facilitar e que vai, juntamente com o noivo, fazer o teste à covid-19. "Para estarmos mais seguros e deixar as pessoas mais seguras", frisa, deixando a garantia de que "naquilo que depender de nós, vamos ter o máximo de cuidado e é isso que estou a dizer as pessoas", remata.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Trinta casamentos passaram de 2020 para 2021

Com as portas encerradas no início do ano de 2020 devido à pandemia, a Quinta do Pinheiro em Freamunde, Paços de Ferreira, retomou a sua atividade em maio do ano passado, mas com uma redução muito significativa dos trabalhos.

"Tínhamos 30 casamentos marcados para o ano passado, mas só fizemos um ou dois, próximo do fim do ano", contou ao IMEDIATO Sofia Taipa, do departamento de eventos, da Quinta do Pinheiro, acrescentando que realizaram apenas pequenos eventos, como comunhões e batizados.

Direitos Reservados

Espaço exterior da Quinta do Pinheiro

Contudo, a Quinta conseguiu transferir a quase totalidade dos eventos para este de 2021 e já retomou a realização de festas. "Tenho em conta a situação, não colocamos este nenhum entrave aos nossos clientes e permitimos que as pessoas transferissem para este ano tudo o que estava contratualizado. Não tiveram nenhum entrave da nossa parte, nem nenhum custo adicional. Foi tudo reagendado porque está cá para dar tranquilidade aos nossos clientes", explicou.

Com um grande espaço exterior a Quinta do Pinheiro foi obrigada a adaptar-se e a investir para poder assegurar as clientes toda a tranquilidade que precisam. "Estamos a cumprir todas as normas que nos são impostas, nomeadamente em máquinas de ozono para desinfeção, limpeza regular dos espaços. Temos condições para garantir o cumprimento de todas as regras impostas", assegurou.

Em 2021, a empresas apenas realizou dois casamentos. "Mas estamos confiantes que 2021, acreditamos vai ser mais generoso que 2020", concluiu.

Editorial

Paulo Gonçalves

Água vai, Água vem

Os dados demográficos relativos a 2020 não deixam quaisquer dúvidas sobre o brutal impacto que a pandemia teve sobre a população, nomeadamente em itens tão importantes como nascimentos, óbitos e, também, uniões pela via do casamento.

Os dados que recolhemos e tratamos relativos a municípios da região mostram claramente que o elevado número de óbitos teve uma curva inversa entre o número de recém-nascidos. Uma tendência que, no país, se verifica há 12 anos consecutivos e que fez com que o seu saldo natural (a diferença entre o número de nados-vivos e de óbitos) continue negativo e em valores superiores aos anteriores.

Não é um facto de somenos importância, pois a manter-se a tendência, haverá um impacto futuro muito grande a nível económico social e cultural para o país. As políticas de apoio à natalidade têm fracassado e, com isso, caminhamos rumo a uma aglutinação às mãos de etnias mais prósperas e expansivas.

Se há município do país onde a política mete sempre água, esse é sem dúvida Paços de Ferreira. Desde o ínicio deste século que o tema tem dividido opiniões, feito fraturas partidárias e, até, eleito presidentes. E se o objeto do tema - preço da água - é consensual na crítica, a forma de o tentar resolver é, sobretudo, demagógica.

Os trunfos que o PSD usa são as armas de defesa da empresa que gere a distribuição da água acusa o PS que, verdadeiramente, também não encontrou a solução para o pesado fardo que herdou. Ou seja, fora o folclore político, resta ao consumidor pagar os compromissos que lhe foram imputados por quem esbraceja, mas não consegue dar-lhe uma solução. Dá para compreender? Talvez não, mas a política é assim mesmo...

Propriedade do título O Progresso-Edições e Publicidade, Lda | Sede e Redação: Rua Mosteiro de Ferreira, Edifício Alameda do Mosteiro, Loja 2, nº 52 4590-504 Paços de Ferreira | Capital Social 25.000 € | Contribuinte Nº 503 182 087 | Matriculada na Conservatória de Paços de Ferreira, nº 503182087 | Administração João Vasconcelos, Paulo Gonçalves (detentores de mais de 10% do capital da empresa) | Empresa Jornalística Nº 218412 | Publicação Periódica Nº 118413 | Depósito Legal Nº 84778/94 ISSN 1646-8538 | Periodicidade Quinzenário | Dia Saída Sexta-feira | Impressão Empresa Diário do Minho - Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga | Porte Pago/Assinatura Anual 20 € | Nº Avulso 1€ | Tiragem Média por Edição 2000 ex. | Estatuto Editorial - pode ser consultado em www.imediato.pt/ficha-tecnica I IMEDIATO Paços de Ferreira I Diretor Paulo Gonçalves - Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 52, Edifício Alameda do Mosteiro, Loja 2 4590-504 Paços de Ferreira Tel. 255860960/932002050 Fax. 255860969 E-mail imediato@imediato.pt - IMEDIATO Penafiel Comunicar Penafiel, Lda - Rua Escola do Tapado, 4560-163 Guilhufe, Penafiel I Administração Mónica Ferreira (monicaferreira@imediato.pt). Tlm. 917360871 I Email: penafiel@imediato.pt I Redação Mónica Ferreira (monicaferreira@imediato.pt); Ricardo Rodrigues DEP. COMERCIAL: Redacção - Tel.932 002 050 I Fotografia: Zé Alberto Matos, Telmo Mendes, António Brito e Ricardo Castro. I Grafismo João Eduardo Vasconcelos

iMEDiATO
Sexta-feira, 7 de maio de 2021

Câmara acusa PSD "fazer frete" à concessionária da água

"Quem homenageou, em sessão pública, a concessionária foi o Dr. Humberto Brito", responderam sociais-democratas

***O** presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira acusou o PSD estar "a fazer frete" à concessionária da água e saneamento e de "procurar beneficiá-la como fez num passado recente".*

Em conferência de imprensa realizada no passado dia 3 de maio, Humberto Brito criticou as últimas tomadas de posição dos social-democratas, em Assembleia Municipal, acusando o partido de estar "instrumentalizado" pela concessionária e de não estar ao lado do executivo, que pretende a remunicipalização do serviço da água e saneamento.

"É muito estranho que o PSD faça as imputações que a concessionária faz ao município, a não ser que o PSD, mais uma vez, esteja a fazer o frete à concessionária, procurando beneficiá-la, como fez no passado bem recente", acusou o autarca.

Segundo Humberto Brito, "as questões que foram colocados pelo PSD, na quinta-feira, na assembleia municipal, mais não são do que uma reprodução das imputações que a concessionária faz à câmara em sede judicial, são os pedidos que a concessionária faz ao município em sede de tribunal arbitral".

Afirmando que o PSD "está do lado que sempre esteve, do lado da concessionária, instrumentalizado e a fazer fretes à concessionária", Humberto Brito recordou o processo com a AGS, que começou em 2004, com a celebração de um contrato de concessão entre a empresa e a autarquia, liderada pelo social-democrata Pedro Pinto.

"Se bem se lembram, foi o mesmo PSD, volvido pouco mais de um ano, que já estava a reequilibrar a concessão, beneficiando-a em mais de cinco milhões de euros, sem auscultar nomeadamente o Tribunal de Contas", recordou, acrescentando que "o Tribunal de Contas pôs em causa este reequilíbrio económico-financeiro, este primeiro aditamento ao contrato, porque não havia maturidade suficiente para

Mónica Ferreira

Autarca quer criar comissão municipal

que a câmara pudesse assumir uma responsabilidade desta natureza, prejudicando claramente o interesse dos munícipes".

O edil pacense lembrou ainda que, em março de 2017, na sua gestão, a autarquia chegou a um acordo com a concessionária para uma redução, no mês de maio, "para metade" do tarifário que estava a ser aplicada, acordo que "não obteve o voto favorável do PSD". "E em novembro de 2017 enviaram uma queixa à ERSAR dizendo que os comerciantes estavam a pagar menos do que estava previsto no tarifário, uma queixa que resultou no aumento do tarifário para os comerciantes", acusou.

Além disso, referiu ainda a carta que a concessionária enviou à população, "15 dias antes das eleições legislativas", dando nota de que ia volta ao tarifário aplicado antes de maio de 2015, decisão na qual recuou no dia a seguir às eleições.

"Nós dissemos que não íamos aceitar que o tarifário voltasse a ser aplicado ou invocaríamos a resolução do contrato. Mais uma vez o PSD local bateu palmas e estava à espera que a concessionária pudesse repor esse tarifário, não para bem da nossa população, mas na expetativa e na lógica quanto pior, melhor para o PSD".

Criticando a posição do PSD e questionando "de que lado está", Humberto Brito garantiu que "nunca pagámos um cêntimo à concessionária e iremos levar este contrato até às últimas consequências, independentemente da decisão do tribunal arbitral, que esperamos que seja favorável ao município. Nós lutaremos pelos interesses dos nossos concidadãos e levaremos até às últimas instâncias judiciais", frisou. "Não pagaremos um único cêntimo à concessionária que não seja decretado pelo tribunal, se for caso disso", acrescentou.

Humberto Brito anunciou ainda, pela "total transparência" do processo, vai propor na próxima reunião de Câmara, a criação de uma comissão municipal composta por várias entidades, para acompanhar o processo. "Para que a comunidade saiba o que está a ser discutido. Quem não deve não teme e nós não tememos a avaliação pública sobre esta matéria", concluiu.

PSD questionou memorando de entendimento

Foi durante a Assembleia Municipal, pela voz de José Manuel Soares, que o PSD quis saber o estado do contrato de concessão entre a autarquia e a empresa concessionária, a AdPF, questionando Humberto Brito sobre que passos foram dados e se existe "vontade política" no resgate da concessão.

O social-democrata perguntou ainda a Humberto Brito se o memorando de entendimento foi cumprido pelas partes, se o novo tarifário foi trabalhado em conjunto, e se está aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e se "tem ou está a ter repercussões no desequilíbrio do contrato de concessão".

"À data de hoje é importante saber qual o montante que está em jogo desse desequilíbrio. Custaria quanto? E se nada for feito? E nos anos que faltam até ao fim da concessão, a que valor chegamos", questionou.

PSD repudia acusações

A resposta veio a 5 de maio, através de comunicado de imprensa. Os sociais-democratas pacenses expressaram "repúdio" pelas declarações do autarca, acusando-o de querer "esconder a incapacidade da maioria socialista em controlar o brutal agravamento do desequilíbrio económico e financeiro do contrato de concessão de água e saneamento", causado por "sucessivas decisões eleitoralistas".

"O PSD não compreende a razão do simples facto de serem feitas na Assembleia Municipal as perguntas que todos os cidadãos querem ver respondidas ter causado tanta ira no Sr. Presidente da Câmara. Foi o Dr. Humberto Brito que, em 28 de março último, partilhou nas redes sociais que a concessionária estava a exigir milhões aos munícipes!", argumenta o partido, na nota.

O PSD de Paços de Ferreira considerou ainda que "quem governa tem o dever de prestar contas à população" e que o autarca não pode "continuar a enganar a população atirando permanentemente as culpas para os outros".

"Quem homenageou, em sessão pública, a concessionária, Águas de Paços de Ferreira, foi o Dr. Humberto Brito", recordam ainda os laranjas, acusando o autarca de "utilizar a água e saneamento com fins eleitoralistas" e de ter usado o palco do M6N para "apregoar falsas soluções com o único propósito de se promover pessoalmente e ser candidato às eleições em 2009" .

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Município pediu auditoria à ETAR

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira pediu uma auditoria externa a todo o processo de construção da ETAR em Arreigada. A garantia foi dada por Humberto Brito na sessão da Assembleia Municipal que decorreu no passado dia 29 de abril, depois de confrontado por um elemento do público sobre os sucessivos atrasos na conclusão da obra, que vem resolver um problema de poluição no Rio Ferreira.

Reconhecendo que a mesma não está a funcionar, Humberto Brito explicou que o município é dono da obra, "mas não somos empreiteiros" e garantiu que a informação de que dispõe é de que "as membranas têm um problema na filtração da água", devido à oleosidade das águas residuais. "As nossas águas residuais têm uma oleosidade diferente das de outros países e por isso foi necessário criar um produto específico no tratamento para a purificação da água", explicou.

O autarca manifestou-se desagradado com a situação e assegurou que a autarquia tem garantias da retenção de dinheiro na ordem dos 500 mil euros para que a obra fique devidamente concluída.

"Até para não haver dúvidas sobre esta matéria, para perceber se há falhas, quem falhou e o que falhou. Desde o projetista ao empreiteiro, aos técnicos da Câmara e a mim próprio, todos seremos chamados a responder", explicou. Segundo o autarca, a auditoria à ETAR - "um modelo de última geração" que tem um investimento de mais de cinco milhões - deverá ser entregue em breve e há a indicação de que no mês de maio a situação esteja resolvida. "Mas não vou assumir mais nenhuma data", assegurou, dando nota que que estão a resolver um problema de décadas "que foi ignorado".

Coligação apresentou ainda Serafim Pereira e Bruna Ribeiro

João Paulo Carvalho candidato à Câmara Municipal pela CDU

A Coligação Democrática Unitária (CDU) apresentou os seus primeiros protagonistas nas eleições autárquicas no concelho de Paços de Ferreira. João Paulo Carvalho é o candidato à Câmara Municipal, Serafim Pereira à Assembleia Municipal e Bruna Ribeiro à Assembleia de Freguesia de Freamunde.

Ricardo Rodrigues

Serafim Marques, Bruna Ribeiro e João Paulo Carvalho

"Apresentamo-nos a este ato eleitoral com ideias próprias, projetos realistas e exequíveis", afirmou Cláudia Santos, responsável política da direção do Vale do Sousa e Baixo Tâmega do PCP, revelando ainda que, "em devido tempo", serão apresentados os restantes candidatos e o programa eleitoral.

João Paulo Carvalho foi apresentado como candidato da coligação à presidência da Câmara Municipal nas próximas autárquicas. Com 51 anos de idade, é casado, com dois filhos, é gestor e sócio de uma empresa de origem familiar de estofos, sendo ainda vice-presidente da Associação de Criadores de Capão de Freamunde.

"Considero que este concelho não tem tido, nos últimos anos, o desenvolvimento necessário para preparar o futuro dos nossos jovens e de toda a população em geral. Estamos no presente a recuperar o tempo perdido e pretendemos rejuvenescer a CDU concelhia", afirmou.

O candidato deixou ainda um apelo aos eleitores da cidade, pedindo "coragem e ousadia" para eleger um "freamundense de gema" para o executivo da Câmara Municipal, para "finalmente" deixarem de ser tratados como como cidadãos da "Terra do Nunca".

Já Serafim Machado Pereira, telefonista nos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira, é o primeiro candidato da CDU à Assembleia Municipal. Com 48 anos, é casado e tem um filho, integrando a direção do Vale do Sousa e Baixo Tâmega do PCP e membro da Comissão Política de Paços de Ferreira do partido.

Serafim Pereira realçou, na sua intervenção, que lança uma candidatura pelo "respeito pela legalidade e transparência e defesa e afirmação do interesse público, contribuindo para que a natureza colegial e plural e democrática do poder local seja preservada e valorizada".

Bruna Ribeiro, mediadora de seguros por conta própria, foi a aposta da coligação para a Assembleia de Freguesia de Freamunde. A candidata tem 38 anos, casada e com filho de cinco anos, frequenta ainda o terceiro ano de uma licenciatura em Solicitadoria na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras.

"Estamos a formar um grupo de trabalho com gente muito jovem. Foi fácil reunir tantas jovens, uma coisa que não acontece muitas vezes e penso que isso é um bom prenúncio de que teremos um futuro risinho e trabalhar com esta juventude que, afinal, não está adormecida", rematou.

Ricardo Rodrigues
ricardo rodrigues@imediato.pt

Bairros sociais vão ser requalificados até 2026

O presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Humberto Brito, anunciou que todos os bairros sociais do concelho vão sofrer obras de requalificação. No total, o município vai 20 milhões de euros para intervenções na habitação social

O anúncio foi feito à margem da sessão de apresentação do projeto "Habilit'Arte", que pretende dar vida aos bairros sociais de Modelos, Arreigada, Boavista e Penamaior, através do desporto e da arte.

A iniciativa, realizada em conjunto com a Obra Social e Cultural Sílvia Cardoso, com o apoio da Inforpreparação, da Bike Atitude e da Associação Pedaços de Nós, é direcionada especialmente para os mais jovens, prevendo acompanhamento a nível social e educacional.

"O município de Paços de Ferreira apresentou o seu projeto e a sua Estratégia Local para a Habitação foi aprovada em sede de Assembleia Municipal. Estão previstos mais de 20 milhões de euros para requalificar os bairros sociais, para além de permitir que os jovens tenham acesso a habitação a preços controlados", adiantou Humberto Brito, aos jornalistas.

Segundo o autarca, as intervenções vão ser realizadas conforme as necessidades de cada infraestrutura, sendo, em alguns casos, mais avançada do que noutros.

"Há bairros que necessitam de uma intervenção profunda e outros que não precisam de uma intervenção tão profunda, mas essa intervenção está prevista na própria Estratégia Local de Habitação", explicou.

Sem se comprometer com datas, Humberto Brito sublinhou que o objetivo da autarquia é avançar com as intervenções "o mais rapidamente possível", sendo o prazo de conclusão das obras 2026.

"Estamos no fim de um ciclo autárquico, mas continuamos empenhados para que nos próximos meses possamos avançar com os projetos", afirmou.

Breves

Padre Manuel Brito nomeado

O Padre Manuel Brito, pároco das paróquias de Freamunde e Raimonda, assumiu o cargo de presidente do Conselho de Administração de Obra Diocesana de Promoção Social do Porto, uma das maiores instituições do país e a maior da Diocese do Porto.

"Foi um convite que o D. Manuel Linda me fez, que me pediu esta missão e eu aceitei", afirmou ao IMEDIATO, certo de que se trata de uma "missão muito exigente", mas também de um "desafio" que assume, mantendo as funções nas duas paróquias.

A Obra Diocesana de Promoção Social do Porto, é, composta por cerca de 400 trabalhadores, com 12 centros no Porto e um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, que apoia um total de 2 mil utentes, e uma Cantina Social.

Nova viatura dos BVPF

Os Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira adquiriram um novo veículo de transporte de doentes não urgentes. Segundo o presidente da AHBVPF, Zeferino Barbosa, a viatura "vai trazer melhores condições" a doentes e colaboradores.

O veículo tem nove lugares, e representa um investimento de cerca de 40 mil euros, tendo como objetivo melhorar o transporte de doentes não urgentes.

"No ano passado notamos um decréscimo de transportes realizados, mas neste momento está a aumentar", partilhou.

Pub

A corrupção não é um problema de transparência...

Eduardo M M Silva

Após a decisão instrutória do Juiz Ivo Rosa, perante o alarme social relativo aquilo que se pensa ser mais um caso de impunidade face à corrupção, os partidos sentiram-se compelidos a "mostrar serviço" e há que propor mais legislação.

A febre da transparência atinge temperaturas cada vez mais altas. O ímpeto de despojar o político da sua humanidade naquilo que ele tem de se conservar, sempre, como indivíduo, é enorme. O político já não é humano, não é homem ou mulher, tem de ser um uma massa insípida, um robot dotado de uma inteligência artificial baseada numa ética de merceeiro, aquele que mantém a clientela contente.

Mas a política é uma atividade eminentemente humana, de humanos para humanos por humanos. As experiências independentemente do modo como possam ser classificadas a partir de uma moral do senso comum, são essenciais a todo aquele que pretende trilhar o caminho da política, na compreensão das dinâmicas do dia a dia. É no seu viver que ele encontra saídas pela vida. Nada disto tem a ver com transparência, mas com negatividade, a negatividade entendida como confronto. Confronto de emoções, confronto de ideias, confronto de realidades mais ou menos construídas, enfim ... A vida na pluralidade, a constatação de sermos todos os mesmos, isto é, humanos, sem que ninguém seja exatamente igual a qualquer outra pessoa que tenha existido, exista ou venha a existir.

É por isto, que a ânsia legislativa, não só é extemporânea, porque feita a quente sobre determinado evento, como artificial porque não vai ao cerne do que constitui a corrupção, antes intensifica a burocracia. O governo transforma-se em administração ou a república em burocracia, encolhendo a esfera pública, encolhendo o poder de agir, o que é acelerado pelas burocracias partidárias. A burocracia torna-se por si só dual, ela, por um lado, institui o direito, por outro, mantém o direito. Tudo de uma forma discricionária, dando azo a todo o tipo de pequenos poderes difusos que de forma alguma constitui característica desta ou daquela instituição, antes parece ser endémica na sociedade (aquele que facilita, que é o primo, o amigo, o que é suscetível a pedidos ou a algum de interesse; aquele que pretende facilidade, o que faz o pedido, o que sugere uma troca, o que lembra o valor do seu micropoder, etc.).

Talvez seja momento para se refletir para depois agir, mas agir com acuidade, começando desde logo pelo estabelecimento de uma ética de base pluralista incrustada nos processos de educação e depois sim, não sendo possível evitar a legislação, então há que simplificar as leis, que devem conter mecanismos de tornar efetivo que elas se aplicam ao indivíduo e nunca à "classe" do indivíduo, tornando-as compreensíveis a todos e fazendo com que sejam cumpridas, de facto. Isto não é transparência, é ética na ação política.

Uma Sociedade Sem História É Uma Sociedade Com Demência

Lia Torres
Médica

Calhou que estamos vivos nesta era tão particular do Mundo! Se isso é uma sorte ou azar, é uma questão difícil de responder. Certo, certo é que vivemos numa época que marcará a História e não apenas pela questão da pandemia.

Se por um lado temos quase tudo, criticamos outro tanto e exigimos muito mais. Se uns tentam lutar pela igualdade e não discriminação, outros há que tentam fazer regredir os grandes ganhos que temos vindo a construir desde a Segunda Guerra Mundial.

A História tem esse condão, de fazer permanecer na memória o caminho que foi percorrido pela espécie. Sem a História, seria como se a Humanidade tivesse Doença de Alzheimer. Seria como perder as bases que sustentam o progresso, teria que senaprender tudo de novo, com os custos sociais e económicos que conseguimos imaginar.

As revoluções são estes momentos na História onde há um embate entre conceitos já desatualizados, mas em vigor e novos paradigmas científicos, tentando não destruir a memória do que foi, para que não nos esqueçamos também do que nos levou a fazer essas mudanças. Caso contrário, em pouco tempo, estaríamos novamente às turras, sem saber porque quisemos transformar tanto assim.

Vejamos o caso português! Ainda nem cinquenta anos passaram desde o Dia da Liberdade e parece que já há quem queira para lá voltar. Não sei se o problema é do sistema educativo, do sistema legislativo, dos interesses (individuais) subliminares, mas aposto que a ser, será um misto disto tudo e algo mais, que o âmbito desta coluna não permite alcançar.

Uma sociedade que é só direitos, paternalista, muitas vezes não com ânsia de igualdade, mas antes de controlo, é mais perigosa que uma sociedade onde cada um dos seus elementos – os cidadãos – estão dotados dos direitos, mas também dos deveres. Quem cumpre deveres também tem o direito de exigir, ao passo que se tudo me é dado, lá terei eu que aceitar e, como se diz na minha terra, nem podes arrebitar cabelo!

Portanto, feitas as contas, e não me esquecendo da História, não quero voltar para o que foi nem tão pouco quero viver no que vivo, quero mais, porque esse é um direito de quem cumpre o ser dever, o de exigir da História e daqueles que a escrevem, não a revolução, mas a correta e já atrasada, evolução.

O milagre da legitimidade democrática

Alberto Santos
Advogado

A celebração da democracia conquistada em Portugal, há 47 anos, não pode passar de um ato reconduzido à distância de discursos dos nossos representantes.

Neste momento, cerca de metade da nossa população nasceu depois do 25 de abril de 1974. Ou seja, a partir de agora, cada vez menos portugueses terão memória direta do antes e do depois.

A esta razão somam-se duas outras de capital importância para lembrarmos vincarmos a importância do acontecimento e de sabermos explicá-la a quem nasceu fora do jugo da ditadura.

A primeira, é o facto de vivermos no meio de uma pandemia, durante a qual foram decretados vários estados de emergência e, consequentemente, várias restrições à nossa liberdade. Sobretudo à liberdade de movimentos e de reunião física. Foi por um bem maior, mas basta imaginar que assim haveríamos de viver anos a fio, por imposição de um líder autoritário, e que a isso se somava a privação da liberdade de opinião e um atraso estrutural do país relativamente ao mundo ocidental, para ficarmos já com uma ideia.

A segunda relaciona-se com as modernas tentações dos extremismos. Até 1974, depois de um tempo ditatorial e nacionalista exacerbado, Portugal viveu mais ou menos imune a esse mal, com as franjas mais radicais e demagógicas, à esquerda e à direita, pouco expressivas. Porém, começa a não ser assim. Cada vez mais gente que não viveu o antes do 25 de abril, ou, que se o viveu, gostaria de restaurar algo parecido com essa época, aceita, consciente ou inconscientemente, enveredar por esses caminhos.

É certo que a democracia, a nossa democracia, tal como qualquer construção humana, não é um regime perfeito. E que ainda deixa gente excluída, frustrada e não realizada enquanto pessoa humana. Mas como disse um dia Churchill, ainda não se inventou melhor sistema.

Assim, ao contrário do que alguns defendem, a hora não é de criarmos novos regimes que rompem o legado desse Abril construído pelos mais sensatos pais da pátria, mas de aprofundarmos e melhorarmos a nossa democracia, que é um património nacional e coletivo de raro valor para todos nós. Basta olhar para os países onde isso não acontece.

Um espaço onde - como disse há dias Marcelo Rebelo de Sousa no provavelmente melhor e mais aglutinador discurso de sempre – caibam todos os portugueses, onde se concilie a memória coletiva intergeracional e combata os sectarismos e a tribalização crescente na sociedade portuguesa e nas democracias ocidentais.

Por tudo isto, e porque, apesar das suas imperfeições, é o único regime que tem legitimidade e cujos governos não podem inspirar medo nos governados. Porque estão sujeito às leis e é baseado nos direitos dos cidadãos, nomeadamente nas suas liberdades civis. Esse é o milagre da legitimidade democrática, que nunca convém perder de vista.

Atriz Filipa Nascimento destaca ambiente vivido entre gerações em novela que acontece na região

Mel de "Amor Amor" deixa vontade de voltar

A atriz Filipa Nascimento dá vida à Melanie, na telenovela "Amor Amor". Com 24 anos, a jovem atriz, que deu os primeiros passos no mundo da moda antes de ter despertado para o grande ecrã, viu o seu percurso ser reconhecido além-fronteiras. Em televisão, a Mel da telenovela Amor Amor participou já em duas produções portuguesas e entrou num filme alemão.

Em entrevista ao Jornal IMEDIATO, falou da oportunidade de gravar uma telenovela na região – concretamente no concelho de Penafiel, onde decorre a trama de Amor Amor -, assim como de como foi partilhar a experiência com atores mais velhos, com um vasto e reconhecido percurso como Rosa do Canto, Ricardo Pereira, Joana Seixas, Paulo Rocha, entre outros.

Defendeu ainda uma maior atenção para o setor da Cultura, bastante afetado nesta fase de pandemia e na felicidade que teve em continuar a trabalhar, quando muitos artistas se encontravam em casa, impedidos pelas leis do confinamento de mostrar as suas artes.

Em termos de futuro, Filipa Nascimento quer ainda trabalhar em Portugal, onde considera ter um longo caminho a percorrer, mas confessa que gostava de participar numa produção internacional e obter reconhecimento fora de portas.

- A novela "Amor Amor" trouxe-a até à região do Vale do Sousa, concretamente a Penafiel. Como foi esta experiência?

Fui muito bem recebida. A população do norte tem uma amabilidade diferente, são um povo mais afável, de toque e de carinho. Fico sempre muito feliz quando começo uma produção nos exteriores, longe do centro, o que dá para visitar e conhecer outros locais. Não conheci tanto quanto quis Penafiel, mas adorei. Adoro a comida e espero voltar em breve.

- Estas iniciativas são importantes para o reconhecimento e promoção das cidades?

É sempre bom haver uma parceira entre as cidades de Portugal e as televisões portuguesas, porque dá a conhecer a cultura da cidade, promove-a, as pessoas ficam com curiosidade em conhecer. É bom para nós também, enquanto telespectadores, sentir que vamos a uma cidade que não conhecemos. É uma parceria que é uma mais-valia em todos os campos, que mostra ao público o quão é importante a Cultura neste país e principalmente nesta fase de tantas dificuldades.

- E tem que ser reforçada para se dar um maior apoio à Cultura, aos artistas?

É obvio que nós não somos apoiados da maneira que achamos justo, mas estamos a lutar por isso todos os dias. É muito importante realçar que nós, artistas, não baixámos os braços e arranjamos sempre uma maneira de lutar por aquilo que gostamos, pelo merecemos. E se não nos dão o devido apoio, tentamos à nossa maneira andar para a frente.

Estamos todos a passar por uma fase muito delicada, mas é muito bonito de ser ver como cada um, individualmente, está a fazer por si e se está a reinventar. Se tivéssemos mais apoio tudo seria mais fácil, para nós e para as pessoas em geral, porque nós estamos aqui para entreter, para dar às pessoas uma lufada de ar fresco e acho que, nesta altura, é uma mais-valia.

"Ninguém, em nenhuma novela tenta dengerir as identidades"

- Não havendo esta aposta na Cultura, também falha o reconhecimento no vosso trabalho?

Cada vez mais estamos a ser reconhecidos e a prova disso é que há imensos atores portugueses a dar cartas lá fora. Hoje em dia já há várias oportunidades para todos, muitas produções que fazem com que os atores mostrem aquilo que valem e que merecem reconhecimento.

Mas somos um país muito pequenino, que tem mais atores do que projetos. E alguns acabam por ficar de fora. Mas as coisas estão a melhorar e já começam a ser reconhecidos, mas ainda não como merecem.

O que acha que era importante fazer pela Cultura?

Primeiro de tudo, dar oportunidade à geração mais sénior. Temos muitos atores mais velhos, que estão em casa e a ser substituídos por atores mais jovens que fazem o papel de idades mais velhas. Importa dar os papéis a esses atores que têm idade para os representar.

Era também importante não fechar as portas a produções. Ficamos um pouco frustrados quando a primeira coisa que se fechou, em pandemia, foi o acesso à Cultura. Não cortar as asas, não fechar as portas, tentar ajudar, alimentar e publicitar seria o caminho, porque a Cultura não deve ficar em segundo plano, porque ajudamos muito as pessoas a manterem-se positivas. A Cultura é imprescindível na vida de uma pessoa e toda a gente devia ter noção disso.

- Como foi trabalhar com atores mais velhos, mais experientes?

Esta produção em particular está a ser excecional, por várias razões, mas também por ter um elenco de várias gerações.

Para mim, enquanto atriz, quando comecei, o que me valeu foi a observação dos outros atores, beber da experiência deles. Mas até com os mais novos aprendemos, com a sua ingenuidade. Por vezes perdemos a ingenuidade e é muito bom perceber que eles são mais genuínos e não podemos perder isso.

Não existe a questão da idade neste elenco. Ajudamo-nos uns aos outros e somos muito unidos.

- Nesta produção, o retrato que se fez dos Bombeiros Voluntários levantou alguma polémica. Fez algum sentido para si?

Isso acontece muito nas produções. Mas ninguém, em nenhuma novela, tenta denegrir as identidades. O que se passa é que este núcleo dos bombeiros é o núcleo cómico da novela e tem que ter alguma comicidade. Retrata coisa reais, o trabalho em si, mas tem a parte de ficção, que serve para entreter o telespetador. Junta-se a realidade à ficção e nunca ninguém teve a intenção de mostrar má imagem dos bombeiros.

Para mim, esta produção está a dar uma oportunidade aos Bombeiros, pouco retratados nas novelas. Mas as pessoas tendem a apontar só aquilo que está mal. Entendo que possa magoar um bombeiro, mas é uma novela.

- Foi difícil trabalhar em pandemia?

No início foi um pouco difícil porque trabalhamos com as emoções, com o toque. Mas o ser humano tem uma capacidade enorme de se reinventar e foi fácil habituarmo-nos a gravar em pandemia. E foi bom a novela não retratar nada do covid, porque as pessoas já vivem com isso na realidade e não querem viver com isso na ficção. Espero que isto esteja mesmo a acabar para voltarmos a ser felizes porque há uma nuvem muito negra sobre o país e fico angustiada pelos que não têm tido a possibilidade de trabalhar.

- Projetos tem para o futuro?

Este papel foi um papel que desejei para mim. Mas gostava de no futuro fazer papéis muito diferentes de mim, um psicopata, uma pessoa má. Primeiro cá dentro, porque acho que ainda tenho muito mercado para conquistar em Portugal, quero fazer teatro, cinema, séries e depois, quem sabe, apostar no mercado internacional.

E o facto de termos produções nacionais e internacionais a trabalhar em conjunto, é também uma oportunidade para os atores portugueses.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Feira vai acontecer de 26 a 30 de maio

Capital do Móvel migra para a capital do país

Direitos Reservados

Feira Capital do Móvel desloca-se para o Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa

A Feira Capital do Móvel vai "migrar" para a capital do país, levando consigo cerca de meia centena de "embaixadores" do móvel. A 55ª edição daquela que é vista como a maior feira de mobiliário do país vai decorrer de 26 a 30 de maio no Pavilhão Carlos Lopes - e espera-se gerar um volume de negócio de 1,5 milhões de euros.

"Esta localização surge a pedido dos associados, de forma a conseguirem chegar a mais clientes. O mercado de Lisboa é muito apetecível, por isso vamos arriscar e levar o melhor do mobiliário à capital", começou por partilhar com o IMEDIATO o presidente da Associação Empresarial de Paços de Ferreira (AEPF), Samuel Santiago.

Nos cerca de 1.800 metros quadrados do Pavilhão Carlos Lopes, "um espaço emblemático na zona nobre da cidade", 50 expositores vão mostrar aos cerca de 10 mil visitantes previstos os seus produtos, esperando-se alcançar um volume de negócio de 1,5 milhões de euros.

55
Edições

50
Expositores

10 mil
Visitantes

1.5 ME
Volume de negócio

Para Samuel Santiago, ainda que atrair clientes estrangeiros seja um objetivo da feira, a principal missão é mesmo alcançar "a nata dos compradores de móveis de Lisboa".

Para tal, vão ser apresentados projetos inovadores das empresas do concelho, que associam tecnologia de ponta ao mobiliário e têxtil.

O evento já recebeu autorização da DGS, sendo que, à semelhança do que aconteceu na última edição, na Alfândega do Porto, vão haver corredores com espaçamento, percursos de visita e desinfeções regulares ao espaço.

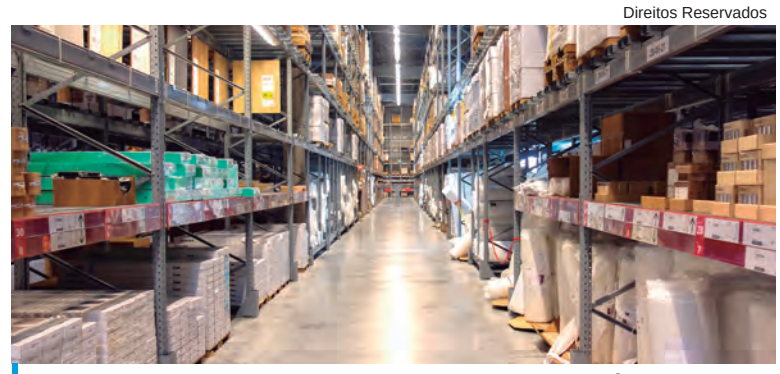
"Estamos a assistir a uma recuperação do setor do mobiliário. Estes primeiros meses têm sido de crescimento e sentimos que as pessoas querem conforto nas suas casas. Os nossos empresários vão certamente fechar muitos negócios por Lisboa", rematou Samuel Santiago.

Ricardo Rodrigues
ricardo rodrigues@imediato.pt

Distinção do IAPMEI

Mais PME Excelência em Paços de Ferreira

Direitos Reservados



26 empresas foram classificadas "PME Excelência 2020"

Vinte e seis empresas do concelho de Paços de Ferreira foram distinguidas com o selo "PME Excelência", relativo ao ano passado. O selo de reputação foi atribuído pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, IAPMEI, para diferenciar "a solidez e idoneidade" no tecido empresarial.

Este ano, foram selecionadas mais seis empresas pacenses do que no ano passado, sendo que o concelho é o segundo na região com mais nomeações, apenas atrás de Paredes, com 31 "PME Excelência".

Já em Felgueiras foram distinguidas 24 empresas, em Penafiel 12, Lousada nove e três em Castelo de Paiva.

A nível nacional, foram selecionadas 2.865 empresas de vários setores de atividade que, em conjunto, são responsáveis por 92.671 postos de trabalho.

No país, o comércio e a indústria foram as atividades económicas com maior representatividade no universo PME Excelência 2020, com 802 empresas (28%) e 671 empresas (23,4%), respetivamente.

Menos 11 toneladas de CO2

José Luís Madeiras com 208 painéis solares

Direitos Reservados

Pub

AlarSAT
ALARMES SERVIÇOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CONSTRUIMOS A SEGURANÇA
À SUA MEDIDA

• Videovigilância • Tele-assistência 24 Horas
• Prevenção e combate de incêndios

Rua de Bouçós, nº 238
4595-216 Meixomil,
Paços de Ferreira

Telefone: 255 864 333
Telemóvel: 912 514 139

www.alarsat.pt

Próximo projeto está prestes a arrancar em Oliveira de Azeméis

Luís Diogo levou Paços de Ferreira a dezenas de países com os seus filmes

***É** natural de Castelo Branco, mas vive no concelho de Paços de Ferreira há já vários anos. Luís Diogo é produtor e realizador cinematográfico, tendo levado Paços de Ferreira a dezenas de países com os seus filmes.*

Não foi um daqueles amores que florescem em criança, porque apenas com alguma maturidade é que Luís Diogo se apercebeu da quantidade de trabalho e planeamento que o cinema envolve, ao ver pela primeira vez o filme «Aliens», de James Cameron.

"Saí da sala de cinema a pensar 'Quem é que fez este filme? Quero ver todo o trabalho deste realizador'", relatou o produtor e realizador ao IMEDIATO no podcast «Esquina Criativa».

Assim se entranhou o "bichinho" do cinema, que foi crescendo gradualmente. Luís Diogo começou a escrever guiões e em 2000 conseguiu vender o seu primeiro trabalho, sem conhecer ninguém no mundo do cinema. «A Bomba» estreou nas salas de cinema dois anos depois, com um elenco que integrou nomes como Diogo Infante e Fernanda Serrano.

Ricardo Rodrigues

"Pecado Fatal" tem de 4 milhões de visualizações

Sendo que em Portugal é "muito complicado" vender guiões - na maioria dos casos os realizadores são também os argumentistas - o professor de Educação Visual na EB 2/3 de Frazão decidiu criar as suas próprias curtas metragens. "Foi asssim que surgiu o «Pecado Fatal», tentei criar um filme independente com um orçamento muito baixo", explicou.

Os direitos da película foram vendidos a uma distribuidora americana que transmite em 42 países e a sua versão "pirata" é o filme português mais visto no YouTube, somando mais de quatro milhões de visualizações. Seguiu-se «Uma Vida Sublime», que acabou por estrear na Rússia e recebeu 24 prémios.

Agora, Luís Diogo já está a planear o próximo filme, que explora a realidade das relações amorosas. O filme vai ser rodado em Oliveira de Azeméis e Santo Tirso, municípios que apoiaram a produção.

"Falta investimento cultural. Posso dizer que não vou filmar o meu próximo filme aqui porque não tive apoio da Câmara. Sei que fãs russos do filme vieram visitar as cenas onde filmei, a localização de um filme numa terra é sempre uma mais-valia", disse.

Ricardo Rodrigues
ricardo rodrigues@imediato.pt

Breves

Jovem escolhido para orquestra internacional

Rúben Campos, jovem trompetista da Banda Musical de Paços de Ferreira, foi escolhido para integrar a «Concertgebouworkest Young», uma orquestra internacional que vai reunir os 73 melhores músicos da União Europeia com idades entre os 14 e 17 anos.

O músico de 16 anos, natural de Freamunde, revelou-se entusiasmado com o projeto, que o vai pôr em contacto com outros jovens talentos e instrumentistas de renome internacional.

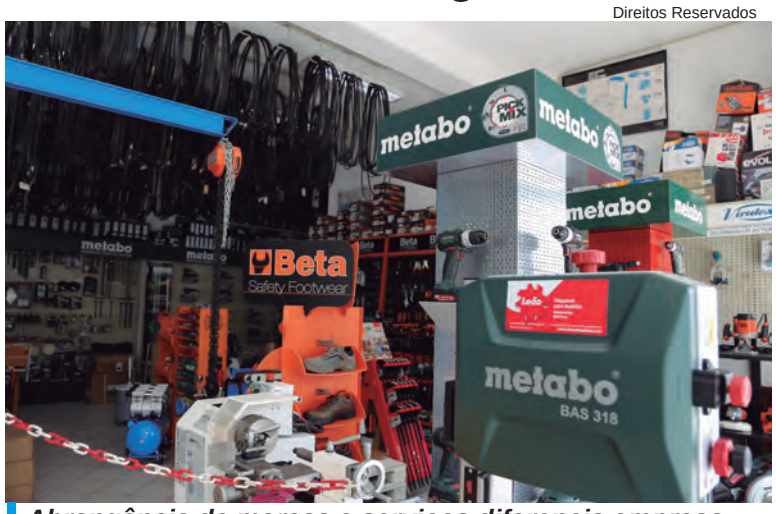
"Estou muito feliz, porque trabalhei bastante para conseguir entrar nesta orquestra", reagiu Rúben Campos, vai atuar com a orquestra internacional em Amsterdão e Colónia, na Alemanha. O jovem sonha em fazer da música a sua ocupação principal.

Pub

Leão Máquinas "finta" covid e aumenta faturação em 2020

Empresa vai celebrar 35 anos em agosto

Direitos Reservados



Abrangência de marcas e serviços diferencia empresa

***A** Leão Máquinas já conta com quase 35 anos no mercado. Se, em agosto de 1986, começou com apenas um funcionário e uma pequena loja com 30 metros quadrados, onde eram vendidas ferramentas elétricas e abrasivos, atualmente dispõe de cerca de cem vezes essa área, entre a loja e o armazém, situados no concelho de Paços de Ferreira.*

Para Pedro Leão, representante da empresa, esta diferencia-se pela capacidade de resposta a "qualquer problema" – desde uma simples ferramenta a maquinaria pesada para uso industrial. "Tentamos dar sempre a melhor solução ao cliente, independentemente da área ou marca, para conseguir resolver os seus problemas", contou ao IMEDIATO.

Contudo, a Leão Máquinas especializa-se no fornecimento de maquinaria pesada para a indústria da madeira, que representa a maior "fatia" do seu volume de negócio. Sediada na "Capital do Móvel", a empresa tem um grande enraizamento na região do Vale do Sousa, mas o seu nome é referência a nível nacional, calcançando várias zonas do país, com maior número de clientes na região nortenha.

O alcance nacional deve-se à distribuição exclusiva de máquinas produzidas pela MILOR, de Lordelo, entretanto adquirida pela empresa pacense e pela importação de maquinaria.

Em 2020, faturação aumentou

Pedro Leão cresceu ligado à Leão Máquinas, acompanhando a sua evolução ao longo dos anos. Ao IMEDIATO, explicou que a empresa tem vindo a percorrer "uma evolução bastante satisfatória" – que nem a pandemia conseguiu conter.

"Vínhamos de uns tempos de crise, há cinco ou seis anos, mas conseguimos estar sempre firmes no mercado e dar resposta aos nossos clientes. No ano passado, até conseguimos aumentar o volume de faturação", revelou.

Em 2020, a empresa arrancou com bons números, que caíram entre março e maio, com uma quebra de faturação na ordem dos 50% devido ao primeiro confinamento. Depois, a partir de junho as vendas voltaram a assumir uma trajetória ascendente, superando o volume de faturação alcançado em 2019.

Para este resultado invulgar, num ano em que muitos empresários "deitaram as mãos à cabeça", com o adiamento ou mesmo suspensão de encomendas nacionais e internacionais, o representante da Leão Máquinas justifica que várias firmas da região continuaram a trabalhar e, como tinham registado crescimento nos últimos anos, "não tiveram medo" e decidiram avançar com investimentos que já tinham planeado, adquirindo nova maquinaria pesada à Leão Máquinas.

Este ano, o arranque não foi tão expressivo como o do ano passado, em que a covid-19 ainda não era uma realidade.

"Para nós, 2021 começou mais lento, mas acredito que vamos conseguir manter ou superar os valores de 2020", rematou o representante da Leão Máquinas.

Ricardo Rodrigues
ricardorodrigues@imediato.pt

Associação Sara Carreira

Em apenas três dias, a recém-criada Associação Sara Carreira conta já com mais de 50 mil seguidores na rede social Facebook.

A Associação foi criada pelos pais da jovem (Toni Carreira e Fernanda Antunes) em homenagem à filha que faleceu em dezembro do ano passado, num acidente de viação. Numa forma de homenagear a filha do cantor vão ser atribuídas 21 bolsas de estudo durante este ano a crianças e jovens com poucos recursos financeiros.

Direitos Reservados

Refeições confecionadas em forno a lenha

Ao Forno, onde a pizza é o prato de eleição

***Ao Forno** é uma pizzaria fundada em 2013, na cidade de Penafiel. O espaço surgiu pelo gosto dos proprietários pela área da restauração e diferencia-se pelo uso do forno a lenha na confeção dos pratos.*

Maria do Céu Correia, gerente do restaurante, explicou ao IMEDIATO que o casal sempre esteve ligado à área da restauração, mas que o marido sonhava em abrir uma pizzaria. "Ganhamos experiência e decidimos abrir a nossa própria pizzaria", contou.

Os pratos mais pedidos são confecionados num forno a lenha, sendo a pizza a "rainha da casa", a par com as massas e as francesinhas.

Dada a situação atual, os proprietários viram-se "obrigados" a implementar o serviço de entregas ao domicílio, sistema que continuarão a realizar. A opção de levar para fora esteve sempre disponível.

"A reabertura está a correr muito bem. Tudo dentro das regras, mas como temos uma esplanada muito grande, já previa que assim fosse", considera Maria do Céu.

Para o futuro, a gerente do Ao Forno anseia pela "normalidade", acreditando que tudo se manterá "bem", apesar de achar que as pessoas ainda estão receosas.

Aposta na evolução é "fundamental"

Claúdia Cabeleireiros

Direitos Reservados

Claúdia Cabeleireiros foi fundado em março de 2009 e situa-se na Rua do Loureiro nº 73, na freguesia de Ferreira, concelho de Paços de Ferreira. A gerente do espaço, Claúdia Ferreira, aposta na evolução e, de momento, está a recrutar uma esteticista e um barbeiro, áreas que necessitam "de constantes formações".

"Estivemos um tempinho fechados e agora está tudo a precisar de renovar os cabelos. Por enquanto a reabertura está a correr bem, não tenho porque me queixar. Não sinto crise nenhuma em relação a queda de trabalho", referiu a proprietária ao IMEDIATO.

Para o futuro, a gerente pretende melhorar o seu trabalho e "ter cada vez mais qualidade", considerando a evolução fundamental para "um bom nome" e sucesso.

De terça a sábado: 8:30h - 12:30h
e 13:00h - 19:00h

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos,Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

Oferta / Venda / Aluguer

COMPRA-SE
Compro os seus móveis antigos armazenados. Apenas clássicos ou rústicos. Vou buscar os móveis ao local.
Cont. 919 925 215

VENDE-SE
Móveis - desde 9,99 euros
Liquidação de stock
Reta de Carvalhosa
Cont. 917 822 593

ALUGA-SE
Quartos ao mês no centro de Paços de Ferreira - 150 euros/mês - Só Homens
Cont. 964154050

DÃO-SE
Gatinhos bebés a quem os estimar
Cont. 932 323 700

OFERECE-SE
Serviços para limpeza doméstica no concelho de Paços de Ferreira
Cont. 933791504

VENDE-SE
Terreno c/ 1200 m2 - Trindade - Meixomil
Cont. 914870083

Câmara Municipal Paços de Ferreira

EDITAL
Nº 76/SOP/2021

PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA, Vereador do Pelouro com poderes delegados:

Faço público, que por meu despacho de 19 de março de 2021 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 3 do Alvará de Loteamento n.º 2/2002, Processo de Loteamento n.º 9/2000, sito em Mirêlo de Baixo, freguesia de Penamaior, requirida por Atalhos Talentosos, Ldª.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 04 de maio de 2021

O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

IMEDIATO Nº 697 de 07/05/2021

ORÁCULO E HIPNOTERAPIA - LEO

Descubra o que o Destino lhe reserva com Quiromancia (Leitura das mãos) Radiostesia (Pêndulo) e ainda Vidência por fotos.
Hipnoterapia, ideal para tratamento de ansiedade e depressão.
Consultório privado em Paços de Ferreira, com muitos anos de experiência e ainda possibilidade de consulta à distância.

Contactos: 917174162
karmastore@outlook.pt"

Pub

Empresa dedicada a **publicações periódicas**, recruta:

- Comercial / Técnico de Marketing para **realização de estágio profissional**

Requisitos preferenciais:

- conhecimentos de marketing
- facilidade de comunicação
- dinamismo

Oferecemos a oportunidade de **integrar um projeto sólido** com **boas perspetivas de carreira** e de **estabilidade profissional**

Envie o seu CV para **imediato@imediato.pt** ou ligue para **917 360 871**

TANOARIA MAIA
ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de Segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira
Para marcação: Manuel Maia - 916 870 267

Limpezas Teixeira

Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos soluções de protecção contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

panda Fyde WatchGuard Acronis

255 107 462
ligue-nos.
www.switch.pt
visite-nos.
welcome@switch.pt
escreva-nos.

switch digital

iMEDiATO

Faça a sua assinatura anual por 20 euros

imediato@imediato.pt

VENDE-SE

MÓVEIS EM CASTANHA: SALA DE JANTAR, BAR E SAPATEIRA
MÓVEIS EM CEREJEIRA: QUARTO DE SOLTEIRO

CONT. 911 905 361/ 919 950 499

Órgão Sociais do Clube para o mandato 2021/23

Meneses reeleito e empossado no Paços

As eleições para os órgãos sociais do FC Paços de Ferreira decorreram no último fim-de-semana e Paulo Meneses foi reeleito em lista única, com 1756 votos, a que correspondem 28,5% dos associados com capacidade eleitoral.

Participaram nas eleições 292 associados, de um universo de 1025 com capacidade de voto, que renderam à lista vencedora 1756 votos. Foram contabilizados três boletins em branco e um nulo.

O presidente reeleito reiterou a aposta para o biénio 2021/23 de "fazer tudo para que a equipa esteja entre os melhores do país, na I Liga", sem perder de vista a capacidade de "investir em termos infraestruturais e naquilo que também é desportivo".

"O projeto para este próximo biénio passa por algumas conclusões de obras, se possível com um gimnodesportivo, para acolher a nossa formação e a nossa modalidade de futsal, criar estruturas para ter os nossos jovens da formação a viver, quiçá, no nosso estádio, sem nunca esquecer a missão de orgulhar este clube e os seus sócios", disse Paulo Meneses, após a votação.

Imediato

Paulo Meneses tomou posse como Presidente

Meneses, que anunciou ainda a criação de uma equipa de sub-23, disse também sentir-se "imensamente orgulhoso" com o atual quinto lugar da equipa principal, bem acima do objetivo principal da permanência, prometendo "aproveitar esta posição europeia para, nas pré-eliminatórias, tentar dignificar o futebol português".

Na lista única que se apresentou a eleições, o presidente Paulo Meneses, que avança para o quarto mandato, repetiu a mesma equipa, mantendo-se, nomeadamente, Joaquim Ferreira à frente da Assembleia-geral e Carlos Alves como responsável do Conselho Fiscal.

Tomada de Posse

A fim de agilizar as questões burocráticas relacionadas com a inscrição do Clube nas competições nacionais e internacionais, a tomada de posse dos dirigentes pacenses decorreu na passada terça-feira, na Sala de Imprensa do Estádio. A direção do Clube irá agora indigitar os atuais elementos da SDUQ – Sociedade Desportiva Unipessoal por Quotas para se manterem nos cargos:

Paulo Meneses - *Presidente*
Jaime Sousa - *Gestor Executivo para o Departº de Futebol*
Luís Barros - *Gestor Executivo para o Departº Relações Públicas*
Albino Meireles - *Gestor Executivo para o Departº Financeiro*
Álvaro Martins - *Gestor Executivo para o Departº Jurídico*

Na cerimónia de tomada de posse usaram da palavra os líderes dos três órgãos do Clube. Joaquim Ferreira, presidente da Assembleia Geral, como representante dos associados agradeceu a disponibilidade dos diretores para o novo mandato. "Sabemos que podemos contar mais uma vez convosco e sabemos que juntos vamos conseguir os objetivos do Clube".

O líder do Conselho Fiscal, Carlos Alves, fez um discurso pragmático sobre as dificuldades que sempre lhe são colocadas. "Desejo que tenhamos mais dois anos de sustentabilidade desportiva e dois anos em que sejam dados passos importantes para a sustentabilidade económica e financeira do Paços".

Paulo Meneses enalteceu a dedicação dos diretores que agora cessaram funções.

		P	J	V	E	D
1	Sporting	76	30	23	7	0
2	FC Porto	70	30	21	7	2
3	Benfica	66	30	20	6	4
4	SC Braga	58	30	18	4	8
5	Paços Ferreira	48	30	14	6	10
6	V. Guimarães	41	30	12	5	13
7	Santa Clara	37	30	10	7	13
8	Moreirense	36	30	8	12	10
9	Tondela	35	30	10	5	15
10	Portimonense	34	30	9	7	14
11	Belenenses	34	30	7	13	10
12	Marítimo	33	30	10	3	17
13	Gil Vicente	32	30	9	5	16
14	Famalicão	31	30	7	10	13
15	Rio Ave	31	30	6	13	11
16	Boavista	29	30	6	11	13
17	Farense	27	30	6	9	15
18	Nacional	24	30	6	6	18

LIGA NOS

Paços Ferreira	1
Belenenses	0

Jordi Martins	Stanislav Kritciuk
Uilton Silva	Tiago Esgaio
F. Fonseca	Tomás Ribeiro
Maracás 46'	Henrique Buss
Marcelo	Gonçalo Silva
P. Rebocho 46'	Rúben Lima 69'
Luiz Carlos	Bruno Ramires 81'
Bruno Costa 60'	Afonso Taira
Eustaquio	Afonso Sousa 81'
Luther Sing 60'	Yaya Sithole
D. Tanque 78'	Chico Teixeira 69'
Marco Baixinho 46'	Nilton Varela 69'
Hélder F. 46'	Cafú Phete 69'
Castanheira 60'	Edgar 81'
João Amaral 60'	S. Varela 81'
João Pedro 78'	

85' (g.p.)

Gustavo Correia

Estádio Capital do Móvel

11', 76' e 90'+2

86' e 90'+5'

90'+3'

86' - Petit

Europa à vista na Liga

Em quinze dias tivemos de volta o melhor Paços da época.

Três jogos a pontuar e foi recuperado o equilíbrio que lhe garante o 5º lugar na Liga, desde 14 de janeiro.

A retoma começou em Vila do Conde, onde o empate frente ao Rio Ave (1-1) acabou por ser muito positivo. Na ronda seguinte o Paços regressou à Mata Real para defrontar o Belenenses e alcançou uma vitória crucial para reavivar os níveis de confiança pacenses.

Na passada quarta-feira a equipa fez uma grande exibição em Braga e merecia mais do que o empate (1-1) final. A Europa está à porta e pode ser garantida no domingo, frente ao Marítimo (15h00).

Aplauso iMEDiATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º	F. FONSECA	94	1º	J. Tshabalala	60
2º	L. CARLOS	93	2º	Beirão	58
3º	JORDI	93	3º	Henrique	55
4º	EUSTAQUIO	92	4º	Monteiro	52
5º	B. COSTA	82	5º	Guzman	50

euronics

M.M.

Melhor Marcador

1º	D. TANQUE	7	1º	Tshabalala	8
2º	L. SINGH	5	2º	Migas	6
3º	B. COSTA	4	3º	João Beirão	4
4º	JOÃO PEDRO	4	4º	Moreira	2
5º	HÉLDER	3	5º	Guzman	2

IBERIUM CAFÉS

Fair Play

Melhor Comportamento

1º	JORDI	28	1º	Diogo Santos	0
2º	L. CARLOS	25	2º	Moreira	0
3º	F. FONSECA	22	3º	Henrique	0
4º	B. COSTA	21	4º	Monteiro	0
5º	L. SINGH	20	5º	Guzman	0

renovacapital

Destaque

Prêmio a atribuir a instituições , equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

switch digital

Revelação

Prêmio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

ELMAR bus

Eleições para órgãos sociais esta sexta-feira

Juventude Pacense de volta com novo treinador

Ricardo Rodrigues

Paulo Morais desvinculou-se do clube

Paulo Morais já não é o treinador da equipa sénior de hóquei em Patins do CDC Juventude Pacense. Segundo apurou o IMEDIATO junto do clube, o técnico desvinculou-se do clube por razões pessoais, tendo sido substituído por Hugo Azevedo.

O novo treinador da equipa pacense iniciou a época ao serviço do H.C. Braga, que milita na I Divisão. Contudo, cessou funções no clube bracarense em dezembro do ano passado.

Enquanto jogador conta com uma vasta carreira, tendo conquistado o campeonato nacional pelo Valongo. Como técnico passou ainda pelo Riba d'Ave, que também disputa o campeonato mais elevado a nível nacional.

O novo técnico vai contar com o apoio de Nuno Puga, enquanto treinador adjunto.

Recorde-se que o CDC Juventude Pacense passava por uma má fase no campeonato antes da interrupção, somando apenas dois empates nos oito jogos disputados na Zona Norte da II Divisão Hóquei em Patins. A equipa está em zona de despromoção, ocupando o penúltimo lugar da tabela, apenas à frente do HC Mealhada, que em dez jogos somou dez derrotas.

A equipa regista ainda um saldo de -12 entre golos marcados e sofridos, o terceiro pior da série.

Paulo Morais chegou ao clube em abril do ano passado, tendo passado até então no AD Limianos, que levou do 3º ao 1º escalão nacional.

De volta aos jogos

O CDC Juventude Pacense vai regressar, assim, às competições no sábado, 8 de maio, frente ao CD Póvoa, que ocupa a 11ª posição da Zona Norte da II Divisão Hóquei em Patins.

A partida vai acontecer no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira, pelas 17:00, sendo transmitida em direto na página de Facebook do Jornal IMEDIATO para os amantes da modalidade, que continuam impossibilitados de acompanhar as partidas ao vivo devido à pandemia.

Para o presidente do clube, Mário Almeida, o clube vai regressar agora "num formato diferente e mais exigente", sendo que vai chegar a realizar mais que um jogo por semana. Contudo, as expectativas são elevadas e subir na classificação é o objetivo da formação pacense.

Eleições esta sexta-feira

Esta sexta-feira, os sócios do CDC Juventude Pacense vão a eleições para escolher os órgãos sociais para o biénio 2021-2023. As eleições vão decorrer no auditório da Biblioteca Prof. Vieira Dinis, em assembleia geral extraordinária, com início pelas 21:00.

Até ao fecho de edição, ainda não tinham sido apresentadas listas candidatas à liderança dos órgãos sociais do clube, estando em aberto o destino para os próximos dois anos.

Ricardo Rodrigues
ricardo rodrigues@imediato.pt

CAP perde com Vitória e Fluvial

Direitos Reservados

Equipa feminina perdeu com o Clube Fluvial Portuense

O CAP perdeu, no passado dia 24 de abril, , frente ao campeão em título Vitória de Guimarães, por 7-15, no terceiro jogo da fase de apuramento do campeão da 1.ª Divisão Nacional Sénior Masculino de Polo Aquático.

"Foi um jogo muito bem conseguido pela equipa pacense nos três primeiros períodos, claudicando no último período", considerou a equipa pacense.

No mesmo dia, a equipa feminina do CAP perdeu frente ao Clube Fluvial Portuense por 13-10, também em casa, num jogo para a da 1.ª Divisão Nacional Sénior Feminina de Polo Aquático.

"O CAP não entrou bem no jogo e permitiu que a equipa do Porto alcançasse uma vantagem de cinco golos no final do segundo período. A equipa pacense reagiu e conseguiu encurtar a diferença, mas não o suficiente para inverter o resultado", lê-se na página do clube.

Nova bancada

1º de Maio de Figueiró fez 51 anos

O CRC 1º de Maio de Figueiró celebrou, no fim de semana passado, o seu 51º aniversário. A efeméride foi assinalada com o hastear da bandeira e o corte de bolo, juntando membros da direção e revelando as intervenções realizadas no complexo desportivo, uma delas a colocação de um novo piso sintético e bancada.

O clube celebrou a 1 de maio o 51º aniversário, juntando a direção e sócios, com hastear da bandeira e corte do bolo.

Recorde-se que o campo do clube tem vindo a sofrer várias intervenções, como a colocação de um piso sintético e obras de requalificação levadas a cabo por membros da direção e adeptos. Recentemente foi concluída a colocação de uma bancada com cobertura.

O CRC 1º de Maio de Figueiró foi criado por um grupo de jovens "irreverentes e teimosos" que, numa freguesia onde "havia um medo e um atraso cultural enorme", decidiu criar uma biblioteca para colocar a cultura disponível para todos, contou ao IMEDIATO Álvaro Neto, um dos fundadores.

Ainda na época do Estado Novo, o grupo entrou em problemas por quebrar preconceitos, nomeadamente ao incluir mulheres nas atividades e recorreu a métodos inovadores para atrair figueiroenses.

Pouco a pouco, o C.R.C. 1º de Maio foi abrindo portas ao desporto, que foi conquistando cada vez mais relevância. A icónica biblioteca ababou por ser encerrada por "fraca utilização" e o clube, ainda que tenha ganhado uma maior perceção na comunidade, "afunilou-se no futebol".

Breves

Simão Rocha vence em costas

O atleta Simão Rocha venceu as provas de 50 e 100 costas na categoria S14 durante o VII Torneio de Natação Adaptada Cidade do Porto, que aconteceu a 24 e 25 de abril, em Campanhã.

A prova, que marcou a retoma competitiva da natação adaptada, reuniu 54 atletas de oito clubes nacionais e teve em Simão Rocha "um dos destaques", considerou o Clube Aquático Pacense.

O atleta do CAP venceu as provas de 50 e 100 metros em costas, na categoria S14.

Rui Leão em 9º

O atleta Rui Leão, da equipa Rolub / Lusosofá alcançou a nona posição na segunda prova da Taça de Portugal de Cross Country Olímpico (XCO) de classe C2 UCI, na categoria Master 30.

A prova aconteceu em Lousada, no fim-de-semana passado, recebendo mais de 450 atletas nacionais e estrangeiros e foi pontuável para o ranking mundial da disciplina.

A terceira prova vai acontecer a 23 de maio, em Marrazes, Leiria.

BTT de Freamunde

Atletas do Clube BTT de Freamunde/Ecoforhouse/Mycarbox participaram na primeira prova da Taça de Portugal XCO, em Melgaço.

O clube destacou o desempenho de Ruben Silva, que se estreou com a camisola freamundense e ficou na 38ª posição em juniores, uma "grande esperança para o futuro do clube".

Nocturnos criam trilhos para experimentar em pandemia

Associação conta com 140 atletas de toda a região

Direitos Reservados

Alguns dos atletas da Associação

A Associação Nocturnos de Paredes criou o desafio Orange Challenge e construiu, para o efeito, dois trilhos com quatro percursos que, em pandemia, em dois meses de desafios, já foram experimentados por 75 atletas.

A ideia surgiu em tempos de pandemia, que interromperam as competições e proibiram as corridas em grupo. Assim, no sentido de incentivar à prática desportiva, à manutenção do exercício físico e à superação pessoal, a Associação Nocturnos de Paredes criou dois trilhos, um na Serra do Muro, em Paredes, com 15 e 25 quilómetros e um outro, com as mesmas distâncias, na Serra da Brenha, em Penafiel.

"É um conceito de desafio em formato low cost, em que não necessita de uma inscrição, nem de um dorsal, nem de correr num aglomerado de pessoas, que pode ser feito à hora que quiser, sozinho ou com a sua parelha de treino, a passo ou a correr, a treinar ou a competir", explicou ao Jornal IMEDIATO, fonte da Associação.

O objetivo deste desafio passa por "levar os participantes a desafiarem-se e superarem-se e a conhecer o mais íntimo da Natureza", acrescentou.

O desafio Orange Challenge foi lançado há dois meses e 75 atletas já experimentaram um dos quatros percursos.

A Associação Nocturnos de Paredes nasceu informalmente em Paredes a 23 de maio de 2013, através de um grupo de amigos, e conta já com 140 atletas, com idades entre os 20 e os 70 anos, de toda a região do Vale do Sousa. Em 2018 e devido ao crescimento que estava a sentir, a Associação foi oficializada. "Era o passo seguinte", concluiu fonte da Nocturnos de Paredes.

Atualmente, os atletas da Nocturnos de Paredes, participam em provas de estrada e trail, tendo já conquistado vários pódios individuais e por equipas. Nas provas de trail os atletas já subiram aos principais lugares do pódio em competições realizadas por todo o país e ilhas, caso do Algarve Miranda do Corvo, Valongo, Feira, na Madeira, entre outros.

Campeonato de Velocidade

Miguel Lobo vence em jornada tripla

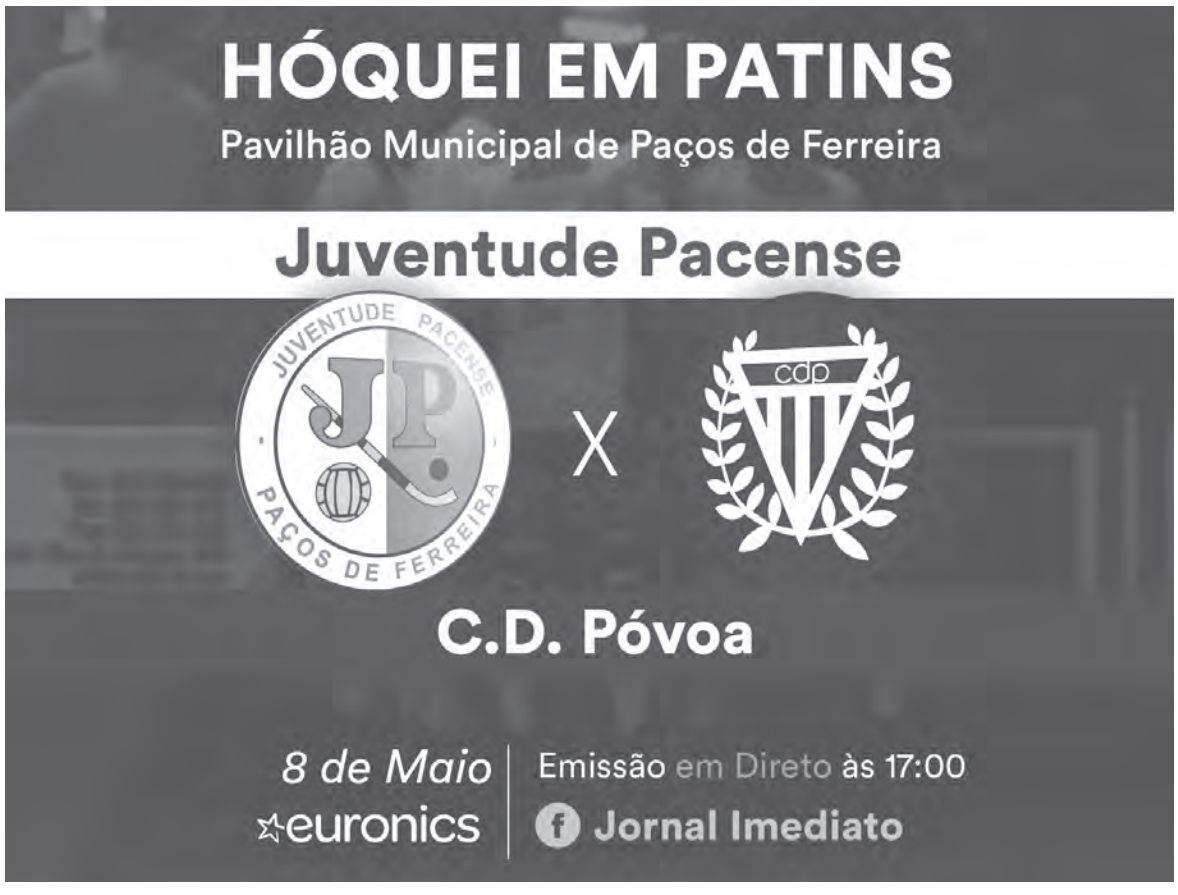
Direitos Reservados

Piloto venceu duas corridas de sprint e uma de endurance

Miguel Lobo, piloto da Veloso Motorsport, venceu na jornada de abertura do Campeonato de Portugal de Velocidade 2021 by Sport TV, que decorreu durante o fim-de-semana no Circuito Internacional do Algarve. A prova foi apadrinhada pela presença do Mundial de Fórmula 1 em Portimão.

O piloto de Paços de Ferreira participou na categoria Touring Car, em conjunto com Rafael Lobato, ao volante de um SEAT Cupra TCR. A dupla venceu uma jornada tripla, com duas corridas de sprint e uma de endurance, "numa supremacia que veio também desde os treinos de qualificação", informou nota de imprensa da equipa.

"Num balanço, é muito bom estar de volta à competição ao mais alto nível, sentir-me competitivo e vencer! Foram três importantes dias de aprendizagem e adaptação a um modelo de tração dianteira em circuito, bem diferente dos protótipos que têm feito parte do meu percurso, com resultados que me deixaram muitíssimo satisfeito", reagiu o piloto da Veloso Motorsport



Futebol distrital vai ser analisado com "raio-X" em projeto pioneiro

A Associação de Futebol (AF) do Porto lançou uma análise "estratégica e detalhada ao "tecido clubístico que sustenta o futebol" no distrito do Porto – o «Projeto Raio-X». É a primeira vez no país em que vai ocorrer um estudo de base sobre o futebol não profissional, explicou a associação, em comunicado.

O «Raio-X» vai analisar quatro eixos centrais: Recursos Humanos e Estrutura Organizacional, Orçamento e Sustentabilidade, Infraestruturas & Condições e Presença Digital. O impacto da pandemia nos clubes não profissionais também será tema de análise.

O objetivo da associação distrital é conhecer a "realidade objetiva" dos clubes que abrange, de forma a que seja possível à direção "definir prioridades e trabalhar em direções fundamentais, tomando decisões sustentadas em dados concretos e em necessidades reais".

Para o presidente da direção da AF Porto, José Manuel Neves, o «Projeto Raio-X», só com este género de iniciativas é possível "conhecer concretamente não só a realidade de cada clube, as suas dificuldades ou as suas necessidades, mas também traçar o panorama geral do futebol e futsal do nosso distrito".

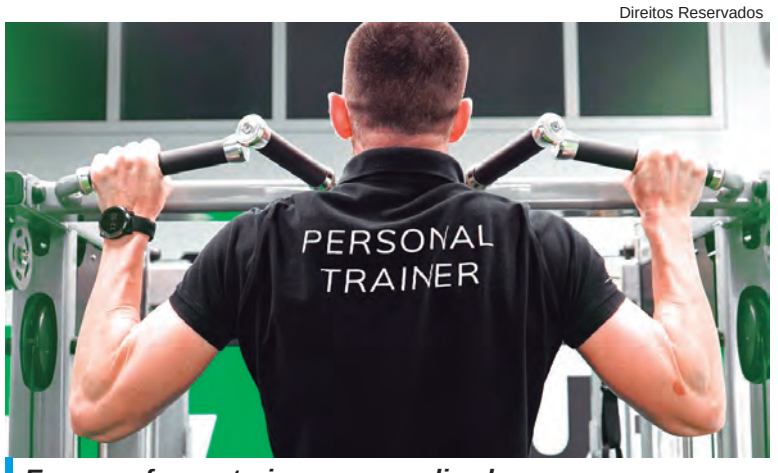
O dirigente apelou, assim, à colaboração de todos os clubes filiados no projeto, que tem vindo a ser preparado pela AF Porto nos últimos meses.

@who_dat_j0ny

BS Place dedica-se ao treino personalizado

Onde o cliente é um amigo especial

Direitos Reservados



Espaço oferece treinos personalizados

***O** BS Place, nasceu em Penafiel em setembro de 2020 pelas mãos de João Barroso e Miguel Soares, com o objetivo de ser um espaço dedicado ao treino personalizado, aliado à saúde e bem-estar, "onde cada pessoa, antes de ser um cliente é única e especial".*

À letra inicial do sobrenome dos seus fundadores foi buscar o nome (BS), ao qual se juntou o Place. "Não queríamos que o nosso espaço fosse conhecido com um ginásio, mas sim como num espaço de todos nós, colaboradores e clientes, que seja a nossa casa", referiu Miguel Soares.

Com uma equipa composta por três personal trainers, o BS Place tem à disposição um serviço de treino personalizado e uma nutricionista. Conta ainda com parceiros nas áreas da Fisioterapia e Osteopatia. "Quando realizamos o projeto, pensamos em criar um espaço que não existe na região, um espaço de personal trainers que oferece aos clientes um momento de treino", explicou João Barroso, explicando que trabalham com um número de pessoas reduzido, valorizando o treino personalizado.

Apesar de reconhecerem que muitos dos seus clientes os procuram com o objetivo de perder peso, a dupla entende que já houve uma mudança de mindset das pessoas, "que já têm consciência de que é preciso manter a atividade física ao longo de todo o ano". "Continua a haver a procura pela perda do peso, mas sem dúvida que os nossos clientes já perceberam a importância da atividade física regular. Sempre aliado à alimentação, com a parte da nutriçao sempre presente porque treinar bem é muito importante, mas alimentar-se bem também é muito importante para que haja equilíbrio e se consiga obter resultados mais rápidos", referiu Miguel Soares.

Em pandemia, o BS Place adaptou-se com o fechar de portas, indo ao encontro das novas tecnologias e realizando treinos por vídeochamada, procurando incentivar as pessoas a serem mais autónomas nos exercícios em casa. "Já fazíamos os treinos personalizados e foi mantê-los on line", referiu João Barroso. "Mas melhor é ter as portas abertas, o presencial e as nossas máquinas são sempre a melhor opção", referiu.

Com um espaço de 300 metros quadrados, 200 dos quais de área de treino, para um máximo de quatro pessoas por hora, com marcação, com "segurança garantida", o BS Place tem nos seus clientes o foco principal, como demonstra a frase que escolheram para o "cartão de visita" da empresa - Para nós, cada pessoa, antes de ser cliente, é um amigo especial. "O nosso foco é em primeiro ligar a saúde e o bem-estar, por isso temos as nossas áreas de intervenção. Depois é o treino personalizado, e o foco do personal trainer é a pessoa.

"Se perguntarem aos nossos clientes, eles sentem que são únicos e especiais. Sentem-se bem aqui. É este o espírito do BS Place. Não há muta gente, toda a gente se conhece. É esse o ambiente e é para isso que vamos lutar. E que nunca haja a dúvida de que cada cliente é especial. A vitória deles são as nossas vitórias", concluiu Miguel Soares.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

parâmetro global

Estamos a Contratar

A Parâmetro Global é **inovadora**. Tem **clientes desafiantes**. Precisa de **pessoas determinadas** e capazes de trabalhar com as **melhores marcas de software**.

Somos reconhecidos pelos nossos clientes como um **parceiro de confiança**.

Queres preencher esta variável?

Função:
Suporte e implementação do software PHC
(no cliente e remotamente)

Requisitos:
Conhecimentos de SQL e FOX
Carta de Condução
Certificação PHC
Mínimo 1 ano de experiência
(como consultor PHC)

Preferências:
Residência próxima do concelho de Paços de Ferreira;
Boas habilidades de comunicação

Oferece-se:
Vencimento em função dos conhecimentos demonstrados;
Seguro de saúde;
Viatura de serviço;
Prémio por objetivos;
Horário flexível;

www.parametro.pt/recrutamento
255 864 439 rh@parametro.pt

Sei.. ou não!

1 – Qual era o nome do órgão de formulação das políticas da URSS antes da sua separação:
a) Politburo
b) TASS
c) Pravda

2 – Qual destes locais foi construído especificamente para provas de ciclismo:
a) Hipódromo
b) Velódromo
c) Autódromo

3 – Que país se chamava, até 1964, República Unida de Tanganica e Zanzibar:
a) Zimbabué
b) Tanzânia
c) Malawi

4 – A mastite afeta que parte específica do corpo humano:
a) Ouvido
b) Mandíbula
c) Seios

5 – Qual dos seguintes ácidos tem a fórmula química de HNO3:
a) Nítrico
b) Acético
c) Carbónico

6 – Qual destes é o código guerreiro dos Samurais, que significa "Caminho do Guerreiro":
a) Hamurabi
b) Buxido
c) Kurasigama

7 – De que país é originária a espécie de cacto chamada Figo da Índia:
a) México
b) Índia
c) Austrália

8 – Por que outro nome é também conhecido o médico veterinário:
a) Zoólatra
b) Zoologista
c) Zooiatra

Soluções

1-a; 2-b; 3-b; 4-c; 5-a; 6-b; 7-a; 8-c.

Pandilhas colocam Marco Branco no Pilar

A Associação Pandilhas a Monte, de Carvalhosa, Paços de Ferreira, colocou uma cadeira gigante, a que chamou Marco Branco, no monte do Pilar, em Penamaior.

"Beber ou não beber? Eis a questão!"

click

Direitos Reservados

Entidades devem limitar o número de espetadores

Rali de Portugal chega à região de 20 a 23 de maio e vai ter público

A edição de 2021 do Rali de Portugal, que vai decorrer entre os dias 20 e 23 de maio, vai poder realizar-se com a presença de público, segundo conformação da organização da etapa portuguesa do Mundial de ralis.

Também o secretário de Estado Adjunto e da Saúde deixou o seu desejo de que a prova se realizsse com público, reforçando a confiança nas entidades de saúde, que já autorizaram a presença de espectadores no evento. Tenho grande confiança nos nossos organismos, nomeadamente na Direção-Geral da Saúde [DGS] e na comissão técnica dos eventos de massa. A informação que tenho é que deu um parecer favorável para o Rali de Portugal", disse António Lacerda Sales aos jornalistas.

O Rali de Portugal vai ser disputado entre 21 e 23 de maio, na zona centro, com classificativas em Lousã, Góis e Arganil, e no norte, em Lousada, Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto, Amarante, Porto, Felgueiras e Fafe.

António Lacerda Santos pediu às pessoas "consciência individual e coletiva", para que cumpram as diretrizes da DGS para que o rali se possa realizar em segurança.

Pub

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Águas de Paços de Ferreira

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!
geral@adpf.pt
T 255 860 560 | 9h - 18h